

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NAS SALINAS DE ARARUAMA/RJ: AS PAISAGENS DE SAL

Sergio Augusto de Oliveira
IA-UNESP

ISSN 2316-6479

Resumo expandido

Este resumo objetiva abordar um recorte sobre a experiência de uma residência artística realizada na região dos Lagos, Rio de Janeiro, através de imagens que demonstram a variedade dos elementos visuais presentes nas paisagens das salinas da região. A residência é parte integrante da pesquisa de Mestrado em Artes Visuais, na linha Processos e Procedimentos, que o autor desenvolve junto ao Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo, sob orientação do Prof^o Dr. José Paiani Spaniol. A experiência da residência surgiu diante da necessidade de ampliação da pesquisa plástica que se baseou no material sal, tendo sido produzidos objetos e instalações num primeiro momento da pesquisa, surgindo daí a possibilidade de partir para o 'campo ampliado' e de formação original do material.

Nos dias de permanência na salina, a observação, não só do processo de beneficiamento do sal, mas do aspecto humano e sobretudo das cores, texturas e matérias que ilustram todo o processo chamaram a atenção do autor. A ocorrência de múltiplas e micro "paisagens" dentro do universo das salinas destacou-se diante da exuberância cromática e matérica exibida, resultando numa configuração de paisagens imaginadas e construídas derivadas deste organismo.

Neste contexto, os sons reverberados no processo também se destacam: os moinhos, elementos fundamentais deste sistema, orquestram as estruturas que regem os ciclos de produção do sal, ditando uma harmonia constante e dependente dos ventos e do bombeamento 'cardíaco' de todo o complexo; as águas salobras, derivadas da mistura da Lagoa de Araruama e do mar, correm entre os poços, ritmadas pelos moinhos, alimentando o processo de depuração do sal.

O registro fotográfico dos fundos dos poços e a captação dos sons que constituem este cenário tornaram-se potenciais para a compreensão deste universo e, se relacionam aqui não só com os processos vivenciados na produção da arte, mas com metáforas da própria vida.

Palavras chave: salina, residência artística, paisagem, sal, Araruama

Referências bibliográficas

BACHELARD, Gaston. A terra e os devaneios da vontade. São Paulo: Martins Fontes, 2008

BORER, Alain. Joseph Beuys. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

JONES, Ernest. The symbolic significance of salt in folklore and supersticion. In Essays in Applied Psicho Analisis: London: The International Psycho-Analytical Press, 1912

KURLANSKI, Mark. Sal: Uma História do mundo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004

PAREYSON, Luigi. Os problemas da Estética. São Paulo: Martins Fontes, 2001

TISDALL, Caroline. Joseph Beuys: Coyote. Munich: Schimmer/Mosel, 1976

Referências videográficas

HISTORY CHANNEL. “O superpoder do sal”, 2010. Programa “A grande história” (<http://www.seuhistory.com/programas/a-grandehistoria/home.html>) disponível em http://www.dailymotion.com/video/x1da1xp_a-grande-historia-01-o-sal_tech. Acesso em 18/04/2014.

Minicurrículo

Serjão Augusto, artista e arte-educador; mestrando em artes visuais pelo IA–UNESP/SP, com pesquisa relacionada à matéria artística, sob orientação do Prof. Dr. José Paiani Spaniol; professor da UnG–Universidade Guarulhos e membro do Coletivo 308. Tem participado de diversas exposições coletivas e as individuais: “Processos” (MAC Jataí/GO), Sal terrae et lux mundi (Centro Adamastor em Guarulhos/SP) e MAG Museu Arte de Goiânia (junho de 2014)